

194

A PARTICIPAÇÃO DE INTEGRALISTAS NA GUERRA CIVIL ESPANHOLA (1936-1937). Daniel Roberto Milke, René E. Gertz (IFCH – Depto. de História – UFRGS).

A Ação Integralista Brasileira (AIB) foi uma doutrina nacionalista de caráter considerado fascista. O movimento não teve vida longa. Iniciou em 1932 e foi dissolvido em 1937 por Getúlio Vargas, quando este extinguiu os partidos políticos. As publicações integralistas deixam transparecer uma evidente simpatia pelos movimentos fascistas da década de 30. Alguns jornais e revistas noticiavam, com uma média constância, as atividades de movimentos fascistas de outros países, principalmente na Europa. O apoio às políticas fascistas de Franco, na Espanha dividida pela guerra, são constantes à ponto de militantes integralistas terem possivelmente participado dos combates entre franquistas e comunistas. O anticomunismo foi uma das principais facetas da doutrina do Sigma, sendo este aspecto um dos prováveis responsáveis por esta iniciativa em terras distantes. Como a AIB decidiu a participação de integralistas nesta campanha e qual foi a dimensão desta participação ou se ela realmente existiu são elementos que procuramos verificar nesta pesquisa. Pretendemos também, levantar como manifestavam-se as notícias sobre a Guerra Civil Espanhola nestes periódicos e ainda quais os principais elementos doutrinários que deram subsídio a estas iniciativas. A pesquisa é realizada no acervo do Centro de Documentação sobre a Ação Integralista Brasileira e o Partido de Representação Popular, no NUPERGS e também no Acervo Benno Mentz.